

Vocês receberam o Espírito Santo?

Category: Bíblicos

16/09/2026



Paulo encontrou alguns discípulos e perguntou:

“Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?”

Talvez essa pergunta ainda mereça ser ouvida.

Não apenas para lembrar quando recebemos o Espírito Santo ou discutir como isso acontece.

Talvez seja melhor observar:

O que o Espírito Santo faz em nós?

E o que fazemos quando percebemos o seu agir?

O Espírito age

Tiago fala do Espírito que Deus fez habitar em nós:

“É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?”

É uma expressão forte.

Mas talvez não devamos compreender esse ciúme como posse.

Não é o ciúme de quem quer possuir.

É o zelo de quem cuida.

O Espírito anseia por nós.

Há cuidado.

Há graça.

Ele não permanece indiferente ao que acontece dentro de nós.

Paulo diz que, quando nem sabemos como orar, o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.

E escreve também:

“A carne deseja o que é contrário ao Espírito, e o Espírito, o que é contrário à carne.”

E acrescenta:

“Para que vocês não façam o que querem.”

Há momentos em que queremos alguma coisa e encontramos dentro de nós uma oposição.

Queremos responder.

Queremos revidar.

Queremos defender nossa razão.

Queremos fazer imediatamente aquilo que pensamos ser melhor.

Mas há outro movimento acontecendo.

O Espírito age.

Talvez até essa oposição seja graça.

Não atrapalhem

Paulo escreveu também:

“Não atrapalhem a ação do Espírito Santo.”

Outras traduções dizem:

“Não apaguem o Espírito.”

A imagem é forte.

Não somos nós que acendemos o fogo.

Mas podemos apagá-lo.

Talvez uma parte importante da caminhada seja aprender a reconhecer aquilo que o Espírito está fazendo em nós — e não atrapalhar.

Apresentem o corpo

Paulo faz um apelo:

“Apresentem o corpo de vocês como sacrifício vivo.”

E continua:

“Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas sejam transformados pela renovação da mente.”

Eu me apresento.

Não me conformo.

E sou transformado.

Em outra carta, Paulo diz:

“Somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.”

A transformação acontece.

Mas não somos nós que a produzimos.

A hora H

Tudo isso parece simples enquanto estamos lendo.

Até chegar a hora H.

Alguém nos ofende.

Somos contrariados.

Recebemos uma palavra injusta.

A mesma pessoa faz novamente aquilo que já havíamos perdoado.

Recebemos o mal.

E imediatamente aparece o nosso querer.

É justamente aí que podemos aprender a **contemplar o agir do Espírito**.

Na hora H.

Meu primeiro impulso diz uma coisa.

Mas há outro movimento acontecendo dentro de mim.

É nessa hora que palavras conhecidas começam a ganhar vida:

“Ofereça também a outra face.”

“Perdoe setenta vezes sete.”

“Não retribua a ninguém mal por mal.”

“Vença o mal com o bem.”

Enquanto ninguém nos faz mal, essas palavras podem permanecer apenas como ensinamentos.

Quando recebemos o mal, podemos experimentá-las.

A Palavra viva

A carta aos Hebreus diz: **“A palavra de Deus é viva e eficaz.”**

Ela penetra profundamente e discerne os pensamentos e as intenções do coração.

Talvez eu imaginasse que sabia perdoar.

Até precisar perdoar novamente.

Talvez imaginasse que não precisava defender minha razão.

Até ser acusado injustamente.

A situação revela o que existe dentro de mim.

Mas pode tornar-se também o lugar da transformação.

De situação em situação

Tiago diz para considerarmos motivo de alegria quando passarmos por várias provas.

Porque a prova produz **perseverança**.

E a perseverança deve completar sua ação.

Paulo escreve algo muito parecido:

“A tribulação produz perseverança; a perseverança, experiência; e a experiência, esperança.”

E logo depois fala do amor de Deus derramado em nosso coração pelo Espírito Santo.

Há um esforço.

Às vezes, um esforço enorme.

Mas não é o esforço de produzir nossa própria transformação.

É o esforço de permanecer.

De não seguir imediatamente o nosso querer.

De não apagar.

De não atrapalhar.

Então vem outra situação.

E outra.

E outra.

“De glória em glória” não significa literalmente “de situação em situação”.

Mas talvez seja assim que experimentamos essa transformação no cotidiano:

de situação em situação, de experiência em experiência.

Quero mais

A transformação alcança também aquilo que desejamos.

Paulo chama a ganância de idolatria.

E alerta sobre aqueles que imaginam que a piedade seja fonte de lucro.

Mas logo acrescenta:

“A piedade com contentamento é grande fonte de lucro.”

Talvez a diferença possa ser percebida de maneira muito simples:

A ganância diz: “Quero mais.”

O contentamento diz: “Eu tenho o suficiente.”

Então Jesus conta sobre um homem que encontrou um tesouro escondido num campo.

Ele vendeu tudo o que tinha para comprar aquele campo.

Mas há um detalhe precioso:

Ele fez isso **cheio de alegria**.

Ele havia encontrado algo que mudou o valor de todo o resto.

A ganância diz: “Quero mais.”

O contentamento diz: “Eu tenho o suficiente.”

Quem encontrou o tesouro diz: “Encontrei.”

Talvez a renovação da mente alcance também os nossos tesouros.

Aquilo que antes parecia indispensável começa a perder importância.

Não apenas porque aprendemos a renunciar.

Mas porque encontramos algo que vale mais.

Siga-me

Jesus disse: **“Siga-me.”**

Paulo escreveu: **“Ande no Espírito.”**

E João diz que aquele que permanece nele deve: **“andar como ele andou.”**

Um caminho não é percorrido de uma vez.

Há um passo.

Depois outro.

Depois outro.

Cada situação apresenta um novo passo.

E talvez seja justamente na hora H que possamos perceber:

O que o Espírito está fazendo em mim agora?

Não apagar. Não atrapalhar. Dar o próximo passo.

Vocês receberam o Espírito Santo?

Talvez a pergunta de Paulo possa ser ouvida novamente:

“Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?”

Talvez a resposta possa ser contemplada também no caminho.

Na oposição ao nosso próprio querer.

No perdão que parecia impossível.

No mal respondido com o bem.

Na perseverança em meio à provação.

No dia em que conseguimos dizer:

“Eu tenho o suficiente.”

Paulo escreveu: **“Aquele que os chama é fiel e fará isso.”**

Jesus disse: **“Siga-me.”**

Enquanto andamos, Ele transforma.

[Voltar ao início](#)